

18º WGT – Oficina de trabalho

Que faremos com este texto?

“E nos fizemos muito ã noso tẽpo pera saber a uerdade deste feito”: da fidedignidade e outras inquietações em textos historiográficos (séculos XIV a XVII)

Elena Lombardo

RESUMO

Nesta comunicação, com base no trecho do *Livro de Linhagens* proposto, pretendo levantar algumas questões sobre o estatuto discursivo da declaração de fidedignidade em textos historiográficos redigidos, em português, entre os séculos XIV e XVII. Parto do pressuposto que a declaração de fidedignidade e a seleção das fontes sejam características gerais da Historiografia, mas sugiro que a sua materialização ao longo do tempo e em diferentes textos aconteça de forma diferente. Para além disto, observo a sua ocorrência em conjunto com outros “tipos de discurso” que, em última hipótese, poderiam ajudar a caracterizar diferentes “géneros textuais”.

Tendo em consideração que um estudo linguístico-discursivo dos textos historiográficos em geral – e daqueles conhecidos como “crónicas” em particular – ainda não parece ter sido proposto, ambiciono a estimular um debate em torno de algumas perguntas. Com base na reflexão sugerida sobre a declaração de fidedignidade, como caracterizar do ponto de vista discursivo um “livro de linhagens”, uma “crónica”, um “sumário”, uma “relação”? Quais as relações intercorrentes entre eles? E, em última instância, será possível estudar tais textos na ótica da mudança diacrónica do género historiográfico?

Dado o carácter amador dos questionamentos que reporto e a falta de familiaridade com a conceitualização que uso, não pretendo, por meio deles, responder à pergunta “Que faremos com este(s) texto(s)?”. Pretendo, sim, repropor tal dúvida – relançar, jocosamente, o desafio – na esperança de que os investigadores do Grupo, com base em suas diferentes formações teóricas e metodológicas, possam contribuir a revelar potenciais aprofundamentos deste tópico.

Referências

Brocardo, Teresa (2006) *Livro de Linhagens do Conde D. Pedro. Edição do fragmento manuscrito da Biblioteca da Ajuda (século XIV)*. Lisboa: Imprensa Nacional – Casa da Moeda.

Coutinho, Maria Antónia (2005) Para uma linguística dos géneros de texto. *Diacrítica. Ciências da Linguagem*, nº 19/1, pp. 73-88.

Lombardo, Elena (2015) *Do “grande incêndio que tam raro movimento a Berberia perturbou”: estudo e edição diplomática de um relato histórico quinhentista*. Dissertação de Mestrado em Filologia e Língua Portuguesa. Universidade de São Paulo. 2 vols.

Serrão, Joaquim Veríssimo (1972) *A Historiografia portuguesa. Doutrina e crítica*. 3 vols. Lisboa: Editorial Verbo.